



**GEDES**

Grupo de Estudos de Defesa  
e Segurança Internacional

**OBSERVATÓRIO SUL-AMERICANO DE  
DEFESA E FORÇAS ARMADAS**

**INFORME BRASIL Nº 28/2019**

Período: 10/08/2019 – 16/08/2019

**GEDES - UNESP**

- 1- Instalada Comissão Especial da Câmara para discutir reforma da previdência de militares
- 2- Sargento preso com 39 kg de cocaína ainda não foi ouvido pelas autoridades brasileiras
- 3- Obra do Memorial da Anistia deve ser cancelada pelo governo
- 4- Militar denunciado por estupro durante ditadura militar se tornou réu
- 5- Exército disciplina o decreto de armas de Bolsonaro

1- Instalada Comissão Especial da Câmara para discutir reforma da previdência de militares

De acordo com os periódicos *Correio Braziliense* e *Folha de S. Paulo*, foi instalada, no dia 14/08/19, uma Comissão Especial da Câmara dos Deputados com o objetivo de examinar o Projeto de Lei referente à reforma previdenciária dos militares. O deputado José Priante foi eleito como presidente da comissão e o deputado Vinícius Carvalho foi nomeado como relator. A proposta foi entregue no mês de março pelo presidente da República, Jair Bolsonaro, que pediu celeridade. Conforme o *Correio*, a proposta aumenta a alíquota para 10,5%; universaliza as contribuições de ativos, inativos e pensionistas; aumenta o tempo de serviço de 30 para 35 anos; fixa “pedágio” de transição de 17% do tempo que falta para a transferência para a reserva e limita a inclusão de dependentes. O *Correio* fez referência ao livro “Reforma da Previdência: Por que o Brasil não pode esperar”, de autoria dos economistas Paulo Tafner e Pedro Ney, no qual os autores afirmam que o déficit da previdência dos militares das Forças Armadas somou R\$ 41,1 bilhões, valor considerado alto para um total de 350 mil beneficiários que recebem em média aposentadorias no valor de R\$ 11,5 mil e pensões de R\$ 7,1 mil. (*Correio Braziliense* – Poder – 12/08/19; *Correio Braziliense* – Política – 15/08/19; *Folha de S. Paulo* – Opinião – 15/08/19)

2- Sargento preso com 39 kg de cocaína ainda não foi ouvido pelas autoridades brasileiras

De acordo com o periódico *O Estado de S. Paulo*, o sargento Manoel Silva Rodrigues, preso em maio de 2019 com 39 kg de cocaína em um avião reserva da comitiva da presidência da República ainda não foi ouvido pelas autoridades brasileiras, que aguardam aval da Justiça espanhola. O sargento é comissário de bordo e a droga foi encontrada em sua bagagem pessoal. Conforme o jornal, a Força Aérea Brasileira

(FAB) enviou um pedido à Espanha para interrogar o sargento logo após a prisão, com a abertura de Inquérito Policial Militar (IPM). Segundo *O Estado*, a FAB está apurando o caso ouvindo pessoas que já viajaram com o militar e averiguando se ele transferiu patrimônio a parentes e amigos. A Polícia Federal está apurando se há eventuais ligações do sargento com traficantes de drogas e as circunstâncias que propiciaram a obtenção da droga. (*O Estado de S. Paulo – Política – 12/08/09* )

### 3- Obra do Memorial da Anistia deve ser cancelada pelo governo

Segundo o periódico *Folha de S. Paulo*, no dia 13/08/19, a ministra da Mulher, Família e Direitos Humanos, Damara Alves, comunicou que o projeto do Memorial da Anistia Política do Brasil deve ser interrompido pelo governo. O memorial estava sendo construído na cidade de Belo Horizonte, no estado de Minas Gerais, e deveria ocupar o prédio da Faculdade de Filosofia e Ciências Humanas da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG). De acordo com o jornal, o memorial faz parte da sentença do caso Gomes Lund, da Corte Interamericana de Direitos Humanos, que condenou o Brasil pelo desaparecimento, tortura e detenção dos guerrilheiros do Araguaia. O memorial seria uma das ações adotadas para reparar as violações ocorridas durante a ditadura militar (1964-1985). Conforme a *Folha*, as obras da construção do memorial estão suspensas desde 2016, e em 2017 uma operação conjunta entre a Controladoria-Geral da União (CGU), o Tribunal de Contas da União (TCU) e a Polícia Federal foi iniciada para averiguar desvios dos recursos para a obra. (*Folha de S. Paulo – Poder – 14/08/19*)

### 4- Militar denunciado por estupro durante ditadura militar se tornou réu

De acordo com os periódicos *Folha de S. Paulo* e *O Estado de S. Paulo*, o sargento reformado do Exército Antônio Waneir Pinheiro de Lima, acusado pelo sequestro e estupro de Inês Etienne Romeu durante a ditadura militar (1964-1985), se tornou réu após a denúncia ser aceita pelo Tribunal Regional Federal da 2ª Região (TRF-2) no dia 14/08/19. Segundo os jornais, os crimes teriam transcorrido em 1971, no imóvel clandestino conhecido como "Casa da Morte", localizado na cidade de Petrópolis no estado do Rio de Janeiro, utilizado como centro de tortura. Conforme a *Folha*, o sargento ainda poderá recorrer ao Superior Tribunal de Justiça (STJ) e solicitar o trancamento da ação. (*Folha de S. Paulo – Poder – 15/08/19; O Estado de S. Paulo – Política – 15/08/19*)

### 5- Exército disciplina o decreto de armas de Bolsonaro

Segundo o periódico *O Estado de S. Paulo*, o Comando do Exército publicou, no dia 15/08/19, a portaria sobre o decreto das armas do presidente da República, Jair Bolsonaro. O decreto ampliava o limite de potência de disparo, permitindo o acesso de civis a uma série de calibres usados apenas por forças policiais. Contudo, essa regra abriria brecha para o acesso de fuzis a cidadãos comuns. Na última edição do decreto, em junho de 2019, o governo inseriu a regra de que o Exército definiria qual arma deveria ser permitida. De acordo com *O Estado*, o Exército manteve parte da ampliação de Bolsonaro, porém vetou a liberação de fuzis. (*O Estado de S. Paulo – Metrópole – 16/08/09*)

## SITES DE REFERÊNCIA

Correio Braziliense – [www.correioweb.com.br](http://www.correioweb.com.br)

Folha de S. Paulo – [www.folhaonline.com.br](http://www.folhaonline.com.br)

O Estado de S. Paulo – [www.estadao.com.br](http://www.estadao.com.br)

\*Informamos que as colunas opinativas da Folha de S. Paulo e o conteúdo na íntegra do Correio Braziliense e O Estado de S. Paulo não são disponíveis gratuitamente na versão online. No entanto, aqueles que tiverem interesse em receber as notícias destes jornais utilizadas na produção do Informe Brasil, podem solicitá-las a [gedes@franca.unesp.br](mailto:gedes@franca.unesp.br)

### **Equipe:**

Bruna Carolina da Silva Souto (Redatora, graduanda em Relações Internacionais); David Succi Junior (Supervisor, doutorando em Relações Internacionais, bolsista Fapesp); Débora Maria dos Reis Pinto (Redatora, graduanda em Relações Internacionais); Gabriela Fideles Silva (Redatora, graduanda em Relações Internacionais); Heed Mariano Silva Pereira (Supervisora, graduada em Relações Internacionais); Isabela de Oliveira Guariza (Redatora, graduanda em Relações Internacionais); Juliana de Paula Bigatão (Supervisora, doutora em Relações Internacionais); Karina Hikari Thotusi (Redatora, graduanda em Relações Internacionais); Laura Meneghim Donadelli (Supervisora, doutoranda em Relações Internacionais, bolsista CAPES); Leonardo Dias de Paula (Supervisor, mestrando em Relações Internacionais, bolsista CAPES); Renata Carol Cancian Mallmann (Redatora, graduanda em Relações Internacionais).